

## Alfabetização e Letramento nas Séries Iniciais

**Gleiciane de Jesus Santos Buss**

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales

**Fábio Coelho Pinto**

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo analisar a relevância do processo de alfabetização e letramento nas séries iniciais da educação básica, compreendendo tais práticas como dimensões complementares e essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Parte-se do pressuposto de que a alfabetização, entendida como a aquisição do sistema de escrita, e o letramento, enquanto prática social de uso da leitura e da escrita, constituem elementos indissociáveis no processo de ensino e aprendizagem. O referencial teórico fundamenta-se nas contribuições de Magda Soares (2001, 2004, 2009), que discute a articulação entre esses conceitos no contexto escolar; de Piaget (1973b; 1975), cujas teorias abordam o desenvolvimento cognitivo infantil; e do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), que orienta práticas pedagógicas voltadas à formação inicial dos sujeitos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, com coleta de dados em artigos científicos, monografias e periódicos disponíveis em bases como Google Acadêmico, SciELO e LILACS, abrangendo o período de 2001 a 2023. A análise dos dados ocorreu por meio de leitura crítica e interpretativa das produções selecionadas. Os resultados evidenciam que práticas pedagógicas contextualizadas e significativas favorecem o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, promovendo não apenas a decodificação, mas o uso social da língua. Conclui-se que a integração entre alfabetização e letramento é fundamental para a formação de sujeitos críticos, autônomos e participativos.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Alfabetização. Letramento. Práticas Pedagógicas.



Recebido em: dezembro. 2025. Aceito em: março. 2026

DOI: 10.56069/2676-0428.2026.785

***Epistemes em Debate: Perspectivas Interdisciplinares***

*Abril, 2026, v. 3, n. 37*

Periódico Multidisciplinar da FESA Educacional

ISSN: 2676-0428



## Alfabetización y alfabetización en los primeros cursos

**Resumen:** Este estudio tiene como objetivo analizar la relevancia del proceso de alfabetización en los primeros cursos de la educación básica, comprendiendo estas prácticas como dimensiones complementarias y esenciales para el desarrollo integral de los estudiantes. Se basa en la suposición de que la alfabetización, entendida como la adquisición del sistema de escritura, y la alfabetización, como práctica social de uso de la lectura y la escritura, son elementos inseparables en el proceso de enseñanza y aprendizaje. El marco teórico se basa en las contribuciones de Magda Soares (2001, 2004, 2009), quien analiza la articulación entre estos conceptos en el contexto escolar; Piaget (1973b; 1975), cuyas teorías abordan el desarrollo cognitivo de los niños; y la Referencia Nacional del Currículo para la Educación Infantil Temprana (1998), que guía las prácticas pedagógicas orientadas a la formación inicial de las materias. Metodológicamente, es una investigación cualitativa, de naturaleza bibliográfica, con la recopilación de datos en artículos científicos, monografías y revistas disponibles en bases de datos como Google Scholar, SciELO y LILACS, cubriendo el periodo de 2001 a 2023. El análisis de datos se realizó mediante lecturas críticas e interpretativas de las producciones seleccionadas. Los resultados muestran que las prácticas pedagógicas contextualizadas y significativas favorecen el desarrollo de habilidades de lectura y escritura, promoviendo no solo la decodificación, sino también el uso social del idioma. Se concluye que la integración entre alfabetización y alfabetización es fundamental para la formación de sujetos críticos, autónomos y participativos.

**Palabras clave:** Educación Infantil. Alfabetización. Alfabetización. Prácticas pedagógicas.

## Literacy and Literacy in the Early Grades

**Abstract:** This study aims to analyze the relevance of the literacy process in the initial grades of basic education, understanding such practices as complementary and essential dimensions for the integral development of students. It is based on the assumption that literacy, understood as the acquisition of the writing system, and literacy, as a social practice of using reading and writing, are inseparable elements in the teaching and learning process. The theoretical framework is based on the contributions of Magda Soares (2001, 2004, 2009), who discusses the articulation between these concepts in the school context; Piaget (1973b; 1975), whose theories address children's cognitive development; and the National Curriculum Reference for Early Childhood Education (1998), which guides pedagogical practices aimed at the initial training of subjects. Methodologically, it is a qualitative research, of a bibliographic nature, with data collection in scientific articles, monographs and journals available in databases such as Google Scholar, SciELO and LILACS, covering the period from 2001 to 2023. Data analysis occurred through critical and interpretative reading of the selected productions. The results show that contextualized and meaningful pedagogical practices favor the development of reading and writing skills, promoting not only decoding, but also the social use of the language. It is concluded that the integration between literacy and literacy is fundamental for the formation of critical, autonomous and participatory subjects.

**Keywords:** Early Childhood Education. Literacy. Literacy. Pedagogical Practices.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a temática da alfabetização e do letramento nas séries iniciais da educação básica, considerando sua relevância para a formação integral dos sujeitos e para a inserção efetiva nas práticas sociais de leitura e escrita. A escolha do tema justifica-se pela necessidade de compreender como essas práticas têm sido desenvolvidas desde a Educação Infantil, etapa fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças.

Nessa perspectiva, o estudo apresenta uma análise de caráter bibliográfico acerca das práticas de alfabetização e letramento na Educação Infantil, com ênfase na importância de sua inserção no cotidiano de crianças de 0 a 6 anos. Parte-se do entendimento de que o contato precoce com a linguagem escrita contribui significativamente para a construção de conhecimentos e para a ampliação das capacidades de interação social dos sujeitos.

Conforme destaca Magda Soares (2009 apud Monteiro, 2010), a alfabetização e o letramento devem ser desenvolvidos de forma articulada desde os primeiros anos de escolarização. Assim, torna-se essencial que as crianças tenham acesso tanto à aprendizagem do sistema de escrita alfabética quanto às práticas sociais que envolvem o uso da leitura e da escrita. Essa abordagem integrada favorece a construção de sentidos e a participação ativa dos alunos em diferentes contextos sociais.

O referencial teórico deste estudo fundamenta-se nas contribuições de Magda Soares (2001, 2004, 2009), Piaget (1973b; 1975) e do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), que oferecem subsídios para a compreensão do processo de desenvolvimento infantil e das práticas pedagógicas voltadas à linguagem escrita.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é analisar as produções científicas que abordam as práticas de alfabetização e letramento na Educação Infantil, considerando sua importância para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Busca-se, ainda, refletir sobre a necessidade de práticas pedagógicas que superem metodologias tradicionais baseadas na repetição mecânica, priorizando abordagens significativas e contextualizadas.

## **METODOLOGIA**

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratório-descritiva, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura. Esse tipo de investigação possibilita a análise e a interpretação de produções científicas já existentes acerca da temática estudada.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas nas bases de dados Google Acadêmico, LILACS e SciELO, utilizando-se os seguintes descritores: “Educação Infantil”, “Alfabetização”, “Letramento” e “Práticas pedagógicas”. Foram considerados estudos publicados no período de 2001 a 2022, com o objetivo de contemplar produções relevantes e atualizadas sobre o tema.

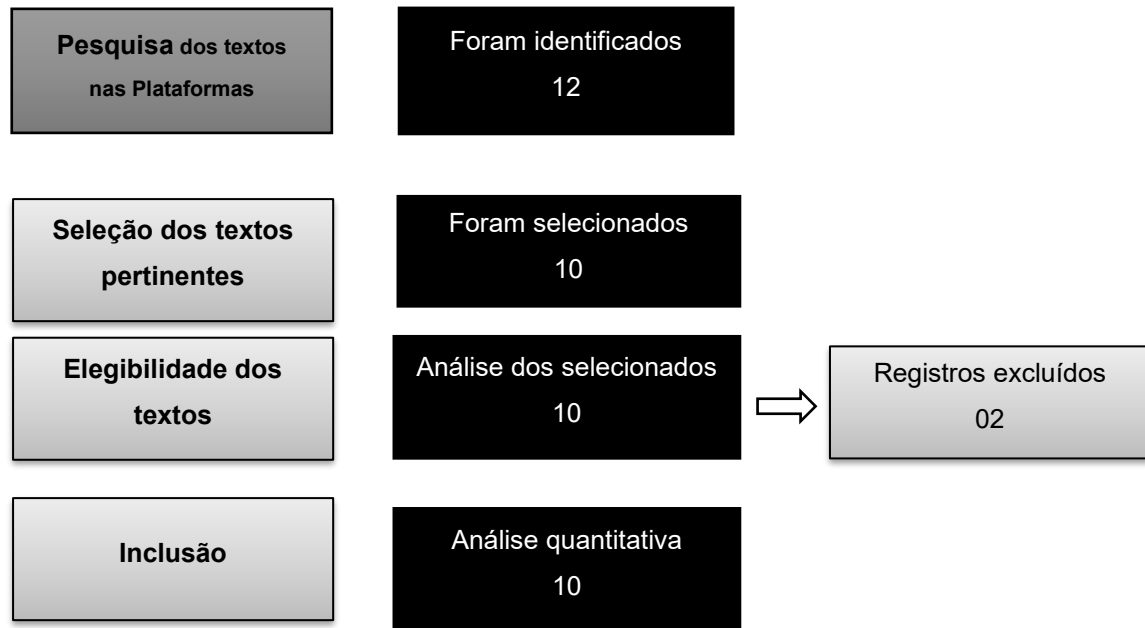
Inicialmente, foram identificados 12 artigos, dos quais 10 foram selecionados para compor o corpus da pesquisa. A seleção ocorreu com base na leitura exploratória dos títulos e resumos, considerando como critérios de inclusão estudos que abordassem diretamente a alfabetização e o letramento na Educação Infantil. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam relação direta com o objeto de estudo ou que não atendiam aos critérios estabelecidos.

Posteriormente, os artigos selecionados foram submetidos a uma leitura analítica e interpretativa, com o intuito de identificar concepções teóricas, abordagens metodológicas e contribuições relevantes para a compreensão do tema. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, buscando estabelecer relações entre os estudos e evidenciar tendências nas práticas de alfabetização e letramento.

## **RESULTADOS**

Foram identificados no total 12 publicações, após aplicação dos critérios de Inclusão, foram excluídos 02 estudos identificados por meio de pesquisas em outras fontes de dados, permanecendo 10 materiais, sendo os resultados apresentados abaixo no Fluxograma.

**Fluxograma 1.** Fluxograma com as etapas de inclusão dos artigos



Fonte: Próprios autores (2026)

A partir da análise dos conteúdos foram elencadas três categorias para discussão:

- A) Alfabetização e Letramento nos Anos Iniciais (França e Costa, 2022);
- B) A Importância do Letramento nas Séries Iniciais (Almeida e Farago, 2014);
- C) Alfabetização E Letramento Na Educação Infantil: Uma Perspectiva De Aprendizagem (Maia, 2016).

AUTOR	ANO	TÍTULO	REVISTA	SciELO	Lilacs	Sites
Oliveira, Sonia Fernandes de	2021	Os Desafios da Alfabetização e Letramento nas Séries Iniciais na Perspectivas do Ensino e Aprendizagem na Rede Municipal em Lambari D' Oeste - MT /	DOI: 10.5281/Zenodo.5541668 Editora Real Conhecer.			<a href="https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/598848/4/Os%20Desafios%20da%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento">https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/598848/4/Os%20Desafios%20da%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento</a>
Elisangela da Silva França Kelly Regina	2022	Alfabetização e Letramento nos Anos Iniciais	Doi.Org/10.51891/Rease.V8i7.6359 Revista Ibero-Americana de			<a href="https://periodicorease.pro.br/rease/artic/view/6359">https://periodicorease.pro.br/rease/artic/view/6359</a>

<b>Miranda Costa .</b>			Humanidades, Ciências e Educação.			
Vanessa Fulaneti de Almeida; Alessandra Corrêa Farago	2014	A Importância do Letramento nas Séries Iniciais	Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade			<a href="https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074426.pdf">https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074426.pdf</a>
Izabel Cristina Da Costa Queiroz Maia	2016	Alfabetização e Letramento na Educação Infantil: uma perspectiva de Aprendizagem		X		<a href="https://repositorio.ufm.br/bitstream/123456789/41790/2/Alfabetiza%C3%A7%C3%A3oLetramentoEduca%C3%A7%C3%A3o%20Infantil_Artigo_2016.pdf">https://repositorio.ufm.br/bitstream/123456789/41790/2/Alfabetiza%C3%A7%C3%A3oLetramentoEduca%C3%A7%C3%A3o%20Infantil_Artigo_2016.pdf</a>
MAFRA, Adriana Linhares CORBANI, Clair Terezinha	2021	<b>A Alfabetização e o Letramento no Contexto das Séries Iniciais do Ensino Fundamental</b>		X		<a href="https://repositorio.uninter.com/handle/1/637">https://repositorio.uninter.com/handle/1/637</a>
SILVA, Verônica Erculano da1 SILVA, Fábio Bernardo da2	2018	Alfabetização e Letramento nas Séries Iniciais	Revista Saberes Docentes			<a href="https://www.revista.ajes.edu.br/index.php/rsd/article/view/142">https://www.revista.ajes.edu.br/index.php/rsd/article/view/142</a>
Magda Soares	2004	<b>Letramento e Alfabetização: as muitas facetas</b>	Revista Brasileira de Educação	X		<a href="https://www.scielo.br/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?format=pdf&amp;lang=pt</a>
Ana Claudia Siqueira dos Santos Élida Pessoa Maria José Garangau Pereira Rozilene Nascimento Lima Silva	2016	<b>Alfabetização e Letramento: dois conceitos, um processo</b>				<a href="https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf">https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf</a>

Antonio Cleison Barbosa Érica Tânia Da Silva	2015	<b>Letramento nas Séries Iniciais: um estudo sobre ensino da leitura e da escrita</b>	Monografia			<a href="https://bdta.ufrpa.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1226/1/Letramento">https://bdta.ufrpa.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1226/1/Letramento</a>
Élen Garcia Cardoso	2023	<b>Alfabetização e Letramento: métodos de ensino no processo de aprendizagem</b>	Dissertação			<a href="https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/2425/1/ELEN%20GARCIA%20CARDOSO%20-%20PDF.pdf">https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/2425/1/ELEN%20GARCIA%20CARDOSO%20-%20PDF.pdf</a>
<b>TOTAL</b>				<b>10</b>		

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS

A análise das produções selecionadas permite compreender que a alfabetização e o letramento, nos anos iniciais, vêm sendo progressivamente concebidos como processos interdependentes e complementares. Tal compreensão rompe com perspectivas tradicionais que limitavam o ensino da leitura e da escrita à mera decodificação de signos linguísticos.

Nesse contexto, observa-se que a aprendizagem da linguagem escrita passa a ser entendida como um processo mais amplo, que envolve não apenas o domínio técnico do sistema alfabético, mas também a capacidade de utilizar a leitura e a escrita em práticas sociais significativas. Essa mudança de enfoque tem contribuído para a redefinição das práticas pedagógicas no âmbito escolar.

Os estudos analisados indicam que a inserção da criança no universo da linguagem escrita deve ocorrer desde os primeiros anos de escolarização, de forma contextualizada e significativa. O contato precoce com diferentes portadores de texto favorece o desenvolvimento de habilidades linguísticas e amplia as possibilidades de interação social.

Nessa perspectiva, Soares (2001) contribui ao ampliar o conceito de alfabetização, ao evidenciar que o domínio da língua escrita envolve múltiplas competências. Entre elas, destacam-se a interpretação, a produção textual e o uso funcional da linguagem em diferentes contextos.

Essa abordagem desloca o foco do ensino mecanicista para uma perspectiva mais abrangente, na qual o letramento assume papel central no processo educativo. Assim, alfabetizar deixa de ser uma atividade restrita ao ensino do código e passa a envolver a formação de sujeitos capazes de atribuir sentido ao que leem e escrevem.

Observa-se, portanto, uma convergência entre os autores analisados no que se refere à necessidade de integrar alfabetização e letramento nas práticas pedagógicas. Essa integração é apontada como fundamental para garantir uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

Além disso, os estudos evidenciam que o processo de construção da escrita pela criança ocorre de forma gradual e não linear. Esse processo é marcado por avanços e recuos, refletindo a complexidade do desenvolvimento cognitivo infantil.

Conforme demonstrado por Ferreiro (1985), os níveis de desenvolvimento da escrita: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético revelam que a criança elabora hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita. Essas hipóteses são continuamente reformuladas a partir das interações com o meio.

Corroborando essa perspectiva, Morais et al. (2012) destacam que o avanço nesses níveis depende de intervenções pedagógicas adequadas. Tais intervenções devem considerar o estágio de desenvolvimento da criança e promover situações que estimulem a reflexão sobre a relação entre fala e escrita.

Nesse sentido, os dados analisados apontam que práticas pedagógicas descontextualizadas, centradas na repetição e na memorização, tendem a limitar o desenvolvimento das habilidades linguísticas. Essas abordagens não favorecem a compreensão do sentido e da função social da escrita.

Por outro lado, estratégias didáticas que incorporam gêneros textuais diversos, atividades lúdicas e situações reais de comunicação mostram-se mais eficazes. Tais práticas contribuem para o engajamento dos alunos e para o avanço em suas hipóteses de escrita.

Outro aspecto relevante identificado nas produções analisadas refere-se ao papel do professor como mediador do processo de aprendizagem. A atuação docente, quando pautada em uma prática reflexiva e intencional, favorece a construção de conhecimentos de forma significativa.

Diante disso, verifica-se que a integração entre alfabetização e letramento constitui um elemento essencial para a efetivação de práticas pedagógicas mais consistentes nos anos iniciais. Essa articulação contribui para a formação de sujeitos críticos, capazes de utilizar a linguagem escrita de maneira funcional nos diferentes contextos sociais.

## **A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NAS SÉRIES INICIAIS**

A leitura crítica dos dados evidenciou que o letramento, nas séries iniciais, desempenha um papel fundamental no processo de formação dos sujeitos, especialmente no que se refere à inserção nas práticas sociais mediadas pela linguagem escrita. Nesse contexto, quanto mais cedo a criança tem contato com situações significativas de leitura e escrita, maiores são as possibilidades de desenvolvimento de competências que ultrapassam o domínio técnico do código.

Os estudos apontam que a apropriação da linguagem escrita, quando iniciada precocemente, favorece não apenas o desempenho escolar, mas também a capacidade de participação social dos indivíduos. Isso ocorre porque o letramento está diretamente relacionado à utilização da leitura e da escrita em contextos reais, permitindo que o sujeito compreenda, intérprete e produza sentidos em diferentes situações comunicativas.

Nessa perspectiva, a prática pedagógica assume um papel central, uma vez que é por meio dela que se concretizam as experiências de letramento no ambiente escolar. Assim, torna-se necessário compreender o ensino como um espaço de produção de conhecimento, no qual alfabetizar e letrar constituem ações indissociáveis e intencionalmente planejadas.

A integração entre alfabetização e letramento exige mudanças significativas nas práticas pedagógicas, especialmente no que se refere à superação de métodos tradicionais centrados na repetição e na memorização. Os dados analisados indicam que abordagens descontextualizadas tendem a limitar o desenvolvimento das habilidades linguísticas, ao passo que práticas significativas ampliam as possibilidades de aprendizagem.

Além disso, o processo de letramento não se restringe à atuação do professor, mas envolve também a participação de outros agentes sociais que

compõem o universo da criança. A família, a comunidade e os diferentes espaços sociais contribuem para a construção de experiências com a linguagem escrita, reforçando o caráter social desse processo.

No campo teórico, destaca-se a contribuição de Soares (2004, p. 20), ao afirmar que:

Letramento é a palavra e conceito recente, introduzido na linguagem da educação e das ciências linguísticas há pouco mais de duas décadas. Seu surgimento pode ser interpretado como decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassam o domínio do sistema alfabético e ortográfico, nível da aprendizagem da língua escrita perseguido, tradicionalmente, pelo processo de alfabetização.

Essa definição evidencia uma ampliação do entendimento sobre o ensino da língua escrita, ao destacar que o letramento envolve práticas sociais que vão além da aprendizagem do sistema alfabético. Nesse sentido, observa-se uma mudança de paradigma, na qual o foco deixa de ser apenas o domínio técnico e passa a incluir o uso funcional da linguagem.

A distinção entre alfabetização e letramento, embora conceitualmente importante, não implica separação no contexto pedagógico. Ao contrário, os estudos analisados indicam que ambos os processos devem ocorrer de forma articulada, garantindo que a criança não apenas aprenda a ler e escrever, mas também compreenda os usos sociais dessas habilidades.

Outro aspecto relevante refere-se ao caráter interdisciplinar do letramento. Conforme apontam Almeida e Farago (2014), o desenvolvimento das competências de leitura e escrita não deve ser responsabilidade exclusiva do professor de Língua Portuguesa, mas de todos os educadores envolvidos no processo formativo.

Essa perspectiva amplia o alcance do letramento no ambiente escolar, uma vez que todas as áreas do conhecimento fazem uso da linguagem escrita como instrumento de mediação. Dessa forma, o trabalho pedagógico integrado favorece a construção de sentidos e contribui para a formação de sujeitos capazes de interpretar diferentes tipos de texto.

Entretanto, a implementação de práticas interdisciplinares ainda enfrenta desafios, especialmente no que se refere à formação docente e à organização

curricular. Muitos professores ainda apresentam dificuldades em incorporar a leitura e a escrita como elementos centrais em suas áreas de atuação.

Os dados analisados indicam que, quando o letramento é trabalhado de forma isolada, há uma limitação no desenvolvimento das competências interpretativas dos alunos. Isso pode resultar em dificuldades na compreensão de textos específicos de diferentes áreas, comprometendo o desempenho escolar.

Por outro lado, práticas pedagógicas que valorizam a interdisciplinaridade e a contextualização do ensino tendem a promover avanços significativos no processo de aprendizagem. Tais práticas contribuem para o desenvolvimento de habilidades críticas, possibilitando ao aluno atuar de forma mais autônoma em diferentes contextos sociais.

Diante disso, verifica-se que o letramento, quando compreendido em sua dimensão social e pedagógica, constitui um elemento essencial para a formação integral dos estudantes. Sua efetivação nas séries iniciais depende de práticas educativas intencionais, integradas e comprometidas com a construção de sentidos, favorecendo a inserção dos sujeitos em uma sociedade cada vez mais letrada.

## **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM**

A análise dos dados coletados, especialmente a partir das entrevistas realizadas com professoras da Educação Infantil, evidencia que as práticas pedagógicas desenvolvidas nesse nível de ensino têm sido organizadas de forma intencional e planejada, com foco na promoção da aprendizagem significativa. As docentes destacam o uso da ludicidade como estratégia central, compreendendo que o brincar, as interações e as experiências simbólicas favorecem o desenvolvimento das habilidades relacionadas à linguagem oral e escrita.

Os relatos das professoras indicam que a prática pedagógica é concebida como um processo dinâmico, no qual o ensino não se limita à transmissão de conteúdos, mas se configura como espaço de construção de conhecimento.

Nesse sentido, observa-se uma compreensão de que educar implica reconhecer a criança como sujeito ativo, inserido em um contexto social e histórico, capaz de interagir, produzir sentidos e transformar a realidade à sua volta.

Além disso, os dados revelam que as docentes demonstram conhecimento acerca dos conceitos de alfabetização e letramento, reconhecendo a necessidade de integrá-los no cotidiano escolar. Essa articulação é percebida como fundamental para garantir que as crianças não apenas se apropriem do sistema de escrita, mas também compreendam suas funções sociais.

Essa compreensão encontra respaldo nas orientações do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que enfatiza a importância de promover experiências significativas no campo da linguagem. Conforme aponta o documento:

A educação infantil, ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. (Brasil, 1998 *apud* Maia, 2016, p.10).

A partir dessa perspectiva, observa-se que as práticas relatadas pelas professoras apresentam consonância com as diretrizes oficiais, na medida em que valorizam o desenvolvimento das competências linguísticas de forma integrada. O trabalho com a oralidade, a escuta, a leitura e a escrita é compreendido como um processo contínuo, que se constrói a partir das interações estabelecidas no ambiente escolar.

Entretanto, a análise também permite identificar que, embora exista uma compreensão teórica consolidada, sua efetivação na prática ainda ocorre de maneira desigual. Em alguns casos, percebe-se que as atividades propostas, embora lúdicas, nem sempre estão articuladas a objetivos claros de aprendizagem, o que pode limitar o desenvolvimento das competências pretendidas.

No que se refere ao planejamento pedagógico, destaca-se a contribuição de Maia (2016), ao enfatizar a necessidade de considerar as especificidades da

infância e as particularidades de cada faixa etária. Essa orientação reforça a importância de práticas que respeitem o ritmo de desenvolvimento das crianças, evitando a imposição de conteúdos descontextualizados ou inadequados ao seu estágio de aprendizagem.

Nesse sentido, a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget contribui para a compreensão dos processos envolvidos na aprendizagem infantil. De acordo com o autor, o desenvolvimento ocorre por meio de estágios que articulam processos de construção e reorganização do pensamento:

[...] um estágio comporta ao mesmo tempo um nível de preparação, por um lado, e de acabamento, por outro [...] é necessário distinguir, em toda a sucessão de estágios, de processos de formação ou de gênese e as formas de equilíbrio finais [...]. (Piaget, 1973 apud Maia, 2016, p.12).

A partir dessa abordagem, compreende-se que a aprendizagem da leitura e da escrita não ocorre de forma imediata ou linear, mas resulta de um processo contínuo de construção, no qual a criança elabora hipóteses, testa possibilidades e reorganiza seus conhecimentos. Essa dinâmica exige do professor uma atuação sensível às necessidades e ao nível de desenvolvimento dos alunos.

A análise dos dados indica que as professoras reconhecem, ainda que de forma implícita, essa complexidade do processo de aprendizagem. Ao utilizarem estratégias diversificadas, como contação de histórias, rodas de conversa e atividades lúdicas, demonstram buscar formas de favorecer a participação ativa das crianças, respeitando seus tempos e modos de aprender.

Outro aspecto relevante refere-se à influência do contexto social e familiar no desenvolvimento das crianças. Os dados sugerem que o ambiente em que a criança está inserida pode potencializar ou limitar suas experiências com a linguagem escrita, reforçando a necessidade de a escola atuar como espaço de ampliação dessas vivências.

Nesse contexto, a compreensão de que o desenvolvimento não segue uma sequência rígida, mas é influenciado por múltiplos fatores, reforça a importância de práticas pedagógicas flexíveis e adaptáveis. A atuação docente, nesse sentido, deve considerar não apenas aspectos cognitivos, mas também sociais e culturais.

Diante do exposto, verifica-se que a alfabetização e o letramento, na Educação Infantil, constituem processos complexos que demandam planejamento, intencionalidade e reflexão constante por parte dos educadores. A integração entre teoria e prática mostra-se essencial para garantir que as experiências propostas contribuam efetivamente para o desenvolvimento das crianças.

Por fim, a análise evidencia que, embora avanços tenham sido alcançados no campo das práticas pedagógicas, ainda há desafios a serem superados, especialmente no que se refere à articulação entre conhecimento teórico e prática docente. Nesse sentido, a formação continuada dos professores configura-se como elemento fundamental para a consolidação de práticas educativas mais consistentes e alinhadas às demandas contemporâneas da Educação Infantil.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se que o processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais constitui uma dimensão fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, exigindo planejamento pedagógico intencional e fundamentação teórica consistente. O estudo evidenciou que, embora esses conceitos apresentem distinções, sua articulação é indispensável para a efetivação de práticas educativas significativas.

A análise das produções teóricas e dos dados empíricos permitiu identificar que a integração entre alfabetização e letramento favorece não apenas a apropriação do sistema de escrita, mas também o desenvolvimento da capacidade de interpretar, produzir sentidos e utilizar a linguagem em diferentes contextos sociais. Nesse sentido, destaca-se a importância de práticas pedagógicas que superem abordagens mecanicistas, priorizando experiências contextualizadas e socialmente relevantes.

Os resultados também indicam que o processo de letramento se inicia antes da escolarização formal, sendo ampliado no ambiente escolar por meio de intervenções pedagógicas planejadas. Dessa forma, cabe à escola dar continuidade a essas experiências, promovendo o contato sistemático com diferentes gêneros textuais e práticas de leitura e escrita.

Além disso, evidencia-se que o papel do professor é central na mediação desse processo, exigindo uma atuação reflexiva e comprometida com as necessidades dos alunos. A formação docente, nesse contexto, mostra-se essencial para a consolidação de práticas que articulem teoria e prática de forma coerente.

Diante disso, conclui-se que a alfabetização e o letramento, quando trabalhados de maneira integrada, contribuem para a formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de atuar de forma significativa na sociedade. Por fim, ressalta-se a necessidade de investimentos em formação continuada e em práticas pedagógicas inovadoras, que atendam às demandas contemporâneas da educação.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Antônio Cleisson. **Letramento nas séries iniciais**: Um estudo sobre ensino da leitura e da escrita. 2015. Garapé-Açu\_2015. <https://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1226/1/Letramento%20nas%20s%C3%A9ries%20iniciais%20-um%20estudo%20sobre%20ensino%20da%20leitura%20e%20da%20escrita.pdf>. Acesso em: 15/10/2025.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. Departamento da Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento de Mundo**. Brasília, 1998. V. 3, p. 151-152.

CARDOSO, E.G. **Alfabetização e letramento: métodos de ensino no processo de aprendizagem**. 2023. Disponível em: <https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/2425/1/elen%20garcia%20cardoso%20-%20202.pdf>.

Costa, Zilá Carvalho. **Alfabetização, método fônico e seus processos: um estudo com professores alfabetizadores** / Zilá Carvalho Costa – Pouso Alegre: Univás, 2023. 162f.:il:graf:tab.

FRANÇA, E.S, COSTA, K.R.M. Alfabetização e letramento nos anos iniciais .2022. <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6359>. Acesso em: 01/10/2023.

MAFRA, A.L, CORBANI, C.T. A alfabetização e o letramento no contexto das séries iniciais do ensino fundamental. 2021. <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/637/MAFRA%2c%20Adriana%20Linhares.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 01/10/2023.

MORAIS, Artur Gomes. **Sistema de Escrita Alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

QUEIROZ, Izabel Cristina da Costa. **Alfabetização e letramento na educação infantil: uma perspectiva de aprendizagem**. 2016. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Centro de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Martins/RN, 2016.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo. Contexto, 2001. E-book.